

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

VISITA TÉCNICA: CEMITÉRIO BOA SENTENÇA DATA: 08/05/2023, Horário Vespertino;



Foto 1 e 2 de autoria própria, que demonstra os fundos do cemitério da Boa Sentença, em data especificada, a situação de ruína do elemento construtivo muro em alvenaria. Onde os moradores e terceiros utilizam os espaços para circular dentro do cemitério e fazem o uso irregular dos ossuários e túmulos para interesses ocultos e em descordo com as normas do local e inclusive esconder produtos suspeitos de fruto do tráfico de entorpecentes.



Nas fotos 3 e 4 estão demonstradas o agravo no processo de deterioração do elemento construtivo, onde os agregados e blocos cerâmicos estão expostos, causando um agravo por ação de intemperismo pelo ambiente natural e usuários do local.

5)



6)



Nas fotos 5 e 6 ficam demonstrados o acesso pelo pavimento retorno da Rua Índio Piragibe, sentido Bayeux-João Pessoa, onde verifica-se a situação com entulhos espalhados no muro lado externo e o acesso às áreas internas dos fundos do Cemitério.

7)



Na imagem 7, retirada do Google maps, em 12/05/2023, verifica-se onde tem a seta a parte do pavimento retorno onde localiza-se a abertura.

8)



9)



10)



Nas fotos 8,9 e 10 podem ser observados a situação real da conservação do cemitério da Boa Sentença, onde os elementos construtivos como, Muros, túmulos e ossuários estão em estado real de ruína, como também a falta de limpeza e serviço de poda adequado.

11)



12)



Nas fotos 11 e 12 ficam perceptíveis a proximidade do elemento construtivo, elevado do viaduto, em desacordo com recuos regularizados por norma e leis. Além disso houve relatos de ação de grupos de elementos, digo indivíduos furtivos de ações de assalto e crimes, onde foi utilizado como rota de fuga a lateral do viaduto que emenda com o muro do cemitério, usados como degraus e facilitador de rota de fuga. Inclusive passagem por debaixo do Tabuleiro do referido elemento e também a presença de moradores de rua debaixo do mesmo.

Como também observa-se a necessidade de um serviço de poda nas Árvores. Os túmulos limpos e sem a presença de galhos resultam em maior durabilidade e menor ocorrência de ações do intemperismo que vão desgastando os materiais e provocando a diminuição do tempo hábil de seus elementos.

A ação de queda de galhos também provoca acidentes que destroem os túmulos. Além de provocar aspecto de abandono do mesmo.

13)



Na foto 13 observa-se que o local, a esquerda da foto, tem os túmulos e o seu comprimento é inferior a 1 (um) metro linear, então supõe-se que ou estão sepultados crianças e adolescentes ou um indivíduo adulto só teria condições de estar sepultado em posição vertical, para não infringir as leis da física de ocupação de local por dois corpos físicos.

14)



Na foto 14 verifica-se a queda de um galho de árvore com real possibilidade de danos aos elementos do cemitério, além da possibilidade de machucar algum visitante ou colaborador do mesmo. Mais que justificado a necessidade urgente de poda no local.

15)



Na foto 15 observa-se a falta de espaço para novos sepultamentos, restando a gestão pública a única opção de utilizar os espaços de passagem entre os túmulos para poder atender as necessidades da população.

16)



Na foto 16 observamos, já em estado avançado, a formação de ruínas no muro e ossoários. Inclusive com restos mortais expostos ao ambiente externo.

17)



18)



19)



20)



Nas fotos 17,18,19 e 20 observa-se a precarização do estado de conservação dos túmulos e ossuários. Onde podemos observar que muitos túmulos são usados como local de despejo de lixo, guarda de produtos psicotrópicos e/ou drogas, como também a exposição de restos mortais como na foto 20;

21)



Na foto 20 descobrimos que um morador, relatou-se que um indivíduo que encontra-se em prisão, descrito no momento como traficante, mandou alocar esses dois elementos construtivos 2 (dois) perfis metálicos, para que seja instalado um portão para benefício da comunidade ou do mesmo.

22)



23)



Nas fotos 22 e 23 mais uma observação de ruínas e desmoronamento de elemento construtivo muro em alvenaria. Onde por ocasião observa-se a formação de um pequeno talude e a presença de residências nos limites do muro. Provavelmente esse desabamento pode ter sido causado ou acelerado seu processo por influência da comunidade e também pela falta de manutenção por parte do poder público.

